



TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL

1.0 Dados do Responsável Técnico pela elaboração do PCA

2.0 Dados do Empreendedor/ Empreendimento

Situação do Empreendimento: Empreendimento em implantação (previsão para entrar em funcionamento); já implantado (época em que entrou em funcionamento); implantado e paralisado (período e justificativa da paralisação).

3.0 Introdução

4.0 Histórico do Empreendimento:

História da empresa, desde sua implantação, objetivo, justificativa.

5.0. Caracterização do Empreendimento

5.1 Localização do empreendimento: endereço, área total do imóvel, área construída ou a construir, coordenadas geográficas, atividade a ser licenciada, atividades desenvolvidas no empreendimento, serviços oferecidos.

5.1.2 Quadro de funcionários e regime de funcionamento.

5.1.3 Sistema de abastecimento de energia elétrica.

5.1.4 Sistema de abastecimento de água: Identificação dos pontos de captação de água para uso no empreendimento. Todos os pontos deverão ser descritos e indicados no mapa de detalhe do empreendimento.

5.1.5 Coleta de Lixo.

5.1.6 Reserva Legal/Exploração Florestal/Intervenção em área de Preservação Permanente.

5.1.7 Sistema de Esgotamento Sanitário/volume de efluentes gerado (m³/dia).

5.2 Memoriais descritivos de cálculo do sistema de tratamento de efluentes.

5.3 Planta baixa atualizada do empreendimento, identificando os setores do mesmo, com escala adequada, dimensões, cotas, devidamente assinado pelo profissional e pelo proprietário.

5.4 Descrição dos serviços oferecidos na empresa, detalhando cada setor e maquinários utilizados, com relatório fotográfico.

5.5 Descrição do tratamento: memoriais descritivos e de cálculo do sistema de tratamento de esgotamento sanitário (tanque séptico e/ou sumidouro) e planta de locação em escala adequada do sistema de tratamento de esgotamento sanitário (planta).

6. Aspectos ambientais da área do empreendimento

6.1. Características dos Meios Físicos.



6.1.1. Geologia

Descrever sucintamente o contexto geológico e geotectônico regional (Área de Influência Indireta do empreendimento). Detalhar a geologia local (Área de Influência Direta do empreendimento) com informações levantadas no campo, enfocando aspectos relevantes para adequada avaliação dos impactos ambientais do empreendimento (p.ex.: estruturas na rocha que podem aumentar a vulnerabilidade de contaminação dos aquíferos e/ou susceptibilidade a erosão, tipo de rocha, grau de alteração, cobertura, etc.)

6.1.2. Solos – Classificação Pedológica

Especificar o tipo de solo que ocorre no local do empreendimento e sua relação com a geologia/geomorfolgia. Se relevante para a análise ambiental do empreendimento, apresentar perfil de alteração (com fotos) especificando a espessura de cada horizonte, caracterizando o que é estéril e minério.

6.1.3. Clima

Direção e velocidade dos ventos nas diferentes épocas do ano (dados regionais), bem como a média mensal da precipitação pluviométrica.

6.1.4. Recursos hídricos presentes na área do empreendimento Identificação e caracterização recursos hídricos presentes na área do empreendimento (Dos mananciais hídricos na Área de Influência Direta do empreendimento) Nome da drenagem, Largura da calha do manancial (em metros), Largura da Lâmina d'água (em metros), Profundidade Média, Vazão (l/s) Bacia Hidrográfica.

7.0 Características do Meio Biótico do empreendimento

7.1 Cobertura Vegetal

Caracterização da flora no local e entorno do empreendimento. Informar a existência de unidades de conservação nas áreas de influência direta e indireta, considerando o que determina a Resolução CONAMA 013/90;

7.1.1 Identificação e caracterização das Áreas de Preservação Permanente e Reserva Legal, conforme a legislação vigente, dentro da área de influência direta do empreendimento. Caracterizar a situação atual de conservação dessas áreas, delimitando-as no mapa de detalhe do empreendimento.

7.1.2. Fauna

Caracterização direta e/ou indireta da fauna local, enfocando as espécies cujos hábitos possam ser mais afetados pelo empreendimento, apresentando medidas mitigadoras para esses impactos.

8. Impactos ambientais do empreendimento

8.1. Definição;



8.2. Identificação e Análise dos Impactos Ambientais;

8.2.1 Impactos positivos ou benéficos;

8.2.2 Impactos negativos ou adversos;

8.2.3. Deposição de Materiais para Terraplenagem;

8.2.4. Poluição do Ar/emissões atmosférica;

8.2.5. Poluição Sonora/ ruídos;

8.2.6. Efluentes Domésticos/esgotamento sanitário;

8.2.7. Resíduos Sólidos (classificar todos os resíduos gerados, identificar armazenamento e destinação final);

8.2.8. Efluentes causados por automotores;

8.2.9. Controle de Acidentes;

8.3. Identificar e avaliar os impactos que poderão ocorrer em função das diversas ações previstas para operação do empreendimento: conflitos de uso do solo, riscos de acidentes, intensificação de tráfego na área de influência.

9. Medidas Mitigadoras e Compensatórias

Relatar, considerando os impactos previstos no item anterior, as medidas mitigadoras, compensatórias e/ ou de controle ambiental; apresentar os responsáveis pela implementação e o respectivo cronograma de execução.

10. Localização e áreas do entorno do empreendimento

11. Conclusão

12. Documentação

Equipe técnica que elaborou o Estudo com os respectivos registros profissionais;

- **Anotação de Responsabilidade Técnica – ART**

Relação da equipe técnica responsável, com a devida assinatura, com as áreas de atuação de cada componente no relatório.

- **Relatório fotográfico colorido e atualizado do empreendimento com legendas**

Relatório fotográfico de todos os aspectos abordados no relatório. As fotos podem ser distribuídas ao longo do texto ou colocadas em anexo e os pontos fotografados devem estar indicados no mapa de detalhe do empreendimento.

- **Imagens de satélite.**

- **Imagem de localização do empreendimento.**

13. Referências bibliográficas

As citações deverão ser feitas ao longo do texto e a referência completa, neste item.